

Visões salvam a terra.

**Bem-vindo a este livro,
300 páginas de histórias, análises.
sobre o mundo em 2030,
ainda mais à frente
e também sobre o presente**



***Agenda 2030 a* base de tudo**

Primeiramente, uma apresentação do projeto em formato PowerPoint. [aqui](#)

Abaixo você pode ler um capítulo de teste, **Consumo e produção sustentáveis**, Livro.

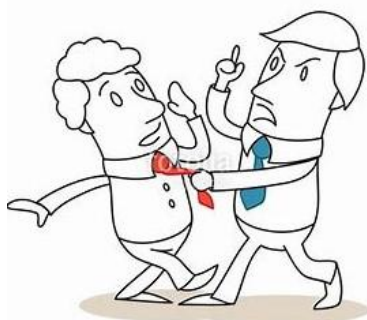
Agora temos que criar o futuro.

Estamos trabalhando para mudar
rumo a uma sociedade ecologicamente sustentável até 2030.

Quais nós?

***“É um crime ter tanto poder e não usá-lo da melhor maneira”.
O Secretário Geral da ONU dirige duras críticas aos líderes mundiais!***

Isso significa vontade política e compromisso ou o sistema político?



Houve uma vez três pessoas no poder na Suécia chamadas Ulf, Jimmy e Magdalena que tentaram trabalhar em conjunto para implementar os objetivos de sustentabilidade da Agenda 2030. Ulf representou os moderados (M), Jimmy representou os Democratas Suecos (SD) e Magdalena representou o Partido Socialista. Democratas (S). Apesar do seu objectivo comum de promover a sustentabilidade e criar um futuro melhor para o país, os seus discursos políticos eram tão diferentes que paralisaram o seu trabalho.

Ulf, que era um defensor do liberalismo de mercado e da privatização, teve dificuldade em aceitar ideias que envolvessem interferência ou regulamentação governamental. Ele estava convencido de que o próprio mercado poderia resolver os problemas de sustentabilidade através da inovação e do empreendedorismo. Ulf frequentemente se opôs às propostas de Jimmy e Magdalena de introduzir regulamentações mais rígidas para a indústria ou aumentar o financiamento estatal para projetos de sustentabilidade. Ele acreditava que isso envolveria interferência desnecessária do Estado iria atrapalhar o crescimento econômico.

Jimmy, por outro lado, tinha uma agenda nacionalista e anti-imigração. Ele era cético em relação aos compromissos e colaborações internacionais. Jimmy questionou os objectivos de sustentabilidade, afirmando que iam sobrecarregar os contribuintes suecos e beneficiar outros países às custas da Suécia. Em particular, opôs-se às propostas de prestação de ajuda financeira aos países em desenvolvimento para os ajudar a atingir os seus objectivos de sustentabilidade. Jimmy acreditava que a Suécia deveria concentrar-se principalmente nos seus próprios cidadãos e no seu bem-estar.

Magdalena tinha fortes valores social-democratas e via as metas de sustentabilidade como uma oportunidade para promover a igualdade e a justiça. Reconheceu a importância de enfrentar as alterações climáticas, reduzir a desigualdade e promover a responsabilidade social. Magdalena defendeu maior regulamentação governamental e investimento em projetos sustentáveis. Ela ficou frustrada com a resistência de Ulf e Jimmy em tomar medidas enérgicas e com a falta de compromisso deles em alcançar as metas de sustentabilidade.

Os três líderes realizaram reuniões e discussões regulares para tentar chegar a acordo sobre o caminho a seguir. Mas as suas diferenças em termos de domicílio político e de ideologia tornaram difícil encontrar soluções conjuntas. Ulf e Jimmy frequentemente viam a proposta de Magdalena como uma ameaça ao crescimento econômico e à soberania nacional. Magdalena, por sua vez, sentiu que a oposição ideológica de Ulf e Jimmy à interferência estatal e à cooperação internacional estava a impedir o progresso e a atrasar o país.

Apesar do entendimento comum de que alcançar os objectivos de sustentabilidade da Agenda 2030 era urgente e crucial para o futuro, as considerações tácticas de poder e influência tornaram-se tão importantes que a cooperação política falhou. Os três titulares passaram mais tempo debatendo e defendendo as suas próprias posições do que trabalhando juntos para promover a sustentabilidade. O impasse político impediu a implementação de medidas concretas e enfraqueceu as oportunidades da Suécia para tomar medidas de liderança rumo a um futuro sustentável.

A história de Ulf, Jimmy e Magdalena lembra a importância de superar as diferenças políticas e encontrar caminhos comuns para alcançar os objetivos de sustentabilidade. A mudança real requer colaboração e compromisso entre os partidos, onde os políticos possam chegar a acordo sobre valores e visões comuns para o futuro. Somente trabalhando juntos poderemos criar um mundo melhor e mais sustentável para as gerações futuras.

Nesta história, fica claro que os tomadores de decisão não conseguem chegar a um acordo sobre objetivos comuns.

A que se deve?

Diante de Durante as eleições nas democracias ocidentais, são realizadas pesquisas de opinião sobre as prioridades dos eleitores.
e então pode ficar assim;

Mais 1 recurso contra a violência e o crime,
2 grandes investimentos em saúde,
3 defesa mais forte,
4 melhor escola
Mais 5 energias verdes
6. pensões mais elevadas

É possível fazer algo em relação às ameaças ambientais e climáticas com base nesta lista de desejos?

Não, não e não de novo.

Consertar e reparar sistemas antigos só é possível quando você recebe uma lista de desejos tão extensa dos eleitores.

O sistema democrático não é suficiente para resolver problemas ilimitados e eternos, mesmo que coloquem a vida em perigo.

**Mais uma vez devemos criar um movimento popular.
Desta vez é o habitat da próxima geração.**

**O objetivo é uma opinião pública unida
nas questões mais importantes; meio ambiente e clima
e exercer forte pressão sobre os tomadores de decisão em todo o
mundo**

**"Resolver as alterações ambientais e climáticas em cooperação com
pessoas, investigadores e especialistas durante o próximo mandato!"**

**Os cidadãos são clientes de políticos.
O que acontecerá se o povo der aos políticos uma missão concreta e unificada com
exigências ligadas à responsabilidade?**

**A resposta encontra-se na história sueca do século XX, com uma maioria política estável
durante 44 anos.**

Então nossa sociedade de bem-estar foi construída.

**Agora é a hora novamente.
Devemos criar um movimento popular.**

No norte da Europa, onde as florestas se estendem até o horizonte e os lagos azuis claros refletem o céu, existe um país chamado Suécia. Estávamos no ano de 2022 e foi um momento de

grandes mudanças e desafios. Mas no meio de tudo isto, surgiu algo extraordinário: um movimento de cidadãos que está a moldar o futuro do país de uma forma que ninguém poderia ter imaginado.

Começou como um sussurro entre amigos, como um raio de esperança nas conversas cotidianas. Pessoas em diferentes partes do país começaram a partilhar a sua preocupação e compromisso com o ambiente e o clima. Eles perceberam que não podiam esperar que os políticos agissem nem deixar que belas paisagens e fenómenos naturais desaparecessem durante a sua geração. Assim, como pequenas sementes plantadas na terra, as suas ideias começaram a germinar e a crescer.

Este movimento cívico, que contou com o apoio de uma percentagem impressionante de habitantes do país (até 23% da população), ficou conhecido como "Gröna Framtiden". Foi um movimento que sentiu uma ligação profunda e forte com a natureza e decidiu atuar como protetor da terra.

Mas havia um paradoxo neste compromisso. Numa época em que os debates políticos eram dominados por diferentes prioridades, o "Gröna Framtiden" tinha um desafio pela frente. Eles compreenderam que muitos dos seus cidadãos tinham desejos e preocupações importantes no coração. Um desejo de impostos mais baixos para aliviar a economia, um desejo de serviços de saúde e escolas que funcionem bem, uma maior preparação defensiva e um desejo de combater a violência e o crime para criar uma sociedade mais segura.

Foi um ato de equilíbrio que testaria a capacidade do movimento de unir e inspirar. Mas eles não desistiram sem montar do desafio. Em vez disso, decidiram trabalhar com abertura e respeito mútuo.

"Gröna Framtiden" saiu com uma voz forte e unida. Perceberam que, para resolver os problemas ambientais e climáticos, tinham de equilibrar diferentes necessidades e desejos. Reuniram-se em parques da cidade, em praças e online para discutir e partilhar as suas ideias.

Por meio de campanhas, briefings e workshops, conseguiram construir um amplo entendimento sobre a importância de priorizar o meio ambiente e o clima. Mostraram como o investimento em fontes de energia verdes e em iniciativas sustentáveis não só beneficiaria o planeta, mas também criaria empregos e fortaleceria a economia do país a longo prazo.

Na campanha eleitoral, a CALOR apresentou à "Gröna Framtiden" a sua exigência aos políticos. Destacaram que embora existissem desejos e prioridades diferentes, era crucial pensar na sustentabilidade do país a longo prazo. Salientaram que, ao investir em tecnologias verdes e no ambiente e no clima, também criariam um futuro mais estável e seguro para todos os cidadãos.

Os políticos não podiam ignorar o poderoso movimento cidadão. Eles entenderam que tinham uma oportunidade única de gerar mudanças reais. Através do diálogo e da colaboração, começaram a formular um plano ambicioso. Reestruturaram orçamentos e recursos para incluir investimentos em fontes de energia verde e projetos sustentáveis.

Os resultados das eleições surpreenderam muitos. O "Gröna Framtiden" não só fez com que os políticos ouvissem as suas exigências, mas também conseguiu mudar o panorama das prioridades políticas. Foi uma vitória para os cidadãos, para o ambiente e para o futuro.

E assim, no belo país da Suécia, "Gröna Framtiden" mostrou o caminho para um futuro sustentável. Através de uma comunidade forte e de um diálogo aberto, conseguiram reunir diferentes interesses e prioridades para enfrentar um dos desafios mais prementes do nosso tempo. Foi uma história de poder cidadão, de unir pessoas e inspirar mudanças: uma história de esperança e de um futuro mais verde para todos.

**A responsabilidade pelo futuro cabe em grande parte aos cidadãos.
Os políticos são nossos executores e devemos mostrar o que eles devem cumprir.**

É bom que o poder económico e político tenha uma vontade popular dividida.

Esta divisão é catastrófica para a humanidade e para o planeta.

e o enésimo O caminho para decisões necessárias e urgentes é uma opinião pública unida.

Se quisermos alcançar isto, devemos abandonar o pensamento de grupo e dar-nos conta que todas as formas de vida pertencem ao mesmo sistema, o ecológico.

Uma abordagem holística é a única coisa que salva a Terra.

A agonia e a preocupação com o futuro acabaram?



Serão as visões (os objectivos da Agenda 2030) a nossa última oportunidade?



O conteúdo do livro.

Introdução

O futuro se permaneceremos passivos

Capítulos 1 - 17

-As metas e submetas do tema da Agenda 2030.

-Análise da Universidade de Uppsala (2018) sobre a situação na Suécia e especialmente.

dificuldades antes da transição para uma sociedade sustentável.

-Uma história sobre a sociedade em 2030, quando os objetivos de cada área temática forem alcançados.

(-Uma história pessoal nacional e global, apenas nos capítulos 1 e 12)

-Uma descrição dos obstáculos que devem ser superados para atingir os objetivos.

-Um resumo da área temática abordada no capítulo.

-Uma descrição de como cada objetivo de sustentabilidade se conecta a vários outros, um todo.

-Um obstáculo que neutraliza a mudança na forma de estrutura, sistema ou tradição..

Capítulo 18 O conjunto é a realidade - 3 andares.

Capítulo 19 Nosso sistema econômico, ajuda ou obstáculo? Um modelo alternativo.

Capítulo 20 Relatório da ONU sobre a situação na transição 2022.

Boné 21 Movimentador posições avançadas.

Capítulo 22 Priorize o que é mais importante.

Capítulo 23 As ambigüidades buscam respostas.

Capítulo 24 Contradições.

Capítulo 25 Realidade perceptível.

Capítulo 26 O futuro.

Capítulo 27 Cara, obstáculos à transição.

Capítulo 28 As velhas omissões?

Capítulo 29 Pegadas Ecológicas

Capítulo 30 A cartomante: as condições de vida desaparecem

Resumo com histórias sobre como conseguiremos isso na nossa vida diária no sul da Europa com 2º respectivamente 3º aumento de temperatura.

Os objetivos das convenções e acordos da ONU são objetivos ou visões e hoje temos a resposta sobre quanto custa cumpri-los “à vontade”.

Dicas de leitura!

O livro começa descrevendo o futuro se o aquecimento continuar.

Um futuro diferente se cumprirmos cada um dos objetivos de sustentabilidade da Agenda.

Três histórias sobre o futuro quando todos os objetivos forem alcançados.

O sistema económico e a transição.

Ele informa a meta de quão longe chegamos em 2023.

Que obstáculos e contradições devemos combater?

O papel dos humanos na transição:

Mantenha o antigo ou trabalhe contra as visões.

O resumo com que termina o livro permite-nos acompanhar concretamente o que acontece no sul da Europa se chegarmos aos 2º respectivamente 3º aquecimento.



O livro pode ser visto como inspirador ou instigante.

Use-o para se aprofundar nas áreas que mais lhe interessam.

Depois de ler e pensar sobre o conteúdo dos temas que mais lhe interessam

Então é hora de descobrir outra coisa que desperte seu interesse.

Outra forma é simplesmente ler as histórias sobre como será a sociedade em 2030 em termos da “área temática” desejada. as quatro histórias sobre como seremos em 2030, quando todos os marcos forem alcançados e, finalmente, histórias sobre as experiências

das pessoas quando o aquecimento atingir +2° respectivamente +3° no sul da Europa

Além disso, o livro contém muitas outras histórias que falam ao leitor.

Capítulo 12

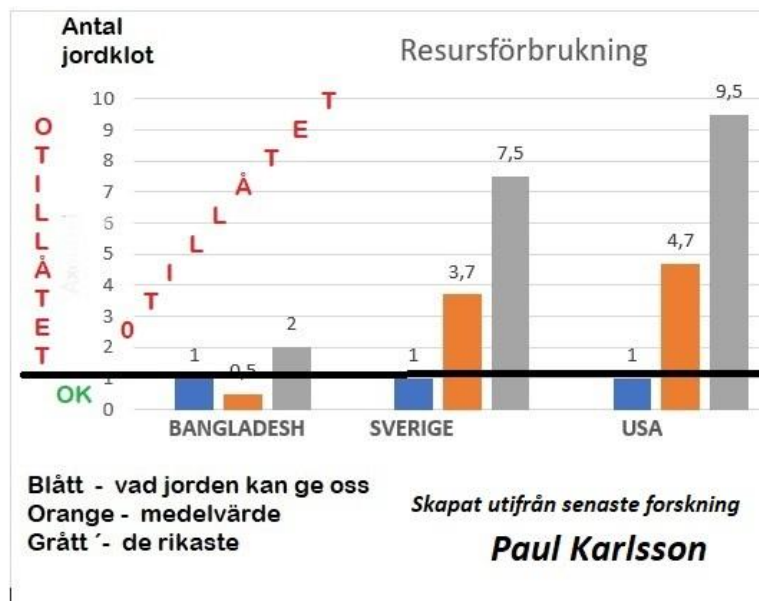
(Os capítulos 1 a 17 têm o mesmo conteúdo, mas 1 e 12 têm mais histórias)



Medida 12 Consumo e produção

Nosso planeta nos forneceu uma grande quantidade de recursos naturais, mas os humanos não os utilizaram de forma responsável e agora consomem muito mais do que o nosso planeta pode suportar. Você sabia, por exemplo, que 1/3 dos alimentos produzidos é jogado fora? Alcançar o desenvolvimento sustentável exige que reduzamos a nossa pegada ecológica, alterando a forma como produzimos e consumimos bens e recursos.

O consumo sustentável não implica apenas benefícios ambientais, mas também benefícios sociais e económicos, tais como maior competitividade, crescimento nos mercados locais e globais, aumento do emprego, melhoria da saúde e redução da pobreza. A transição para um consumo e produção sustentáveis de bens é uma necessidade para reduzir o nosso impacto negativo no clima, no ambiente e na saúde humana.



Consumo no mundo hoje! Quase 100 países têm a mesma situação que Bangladesh. (2021)

Análise para a transformação da Suécia (2018)



Resumo

A OCDE identificou o consumo e a produção sustentáveis como o objectivo onde a Suécia enfrenta os maiores desafios. Os padrões de consumo prevalentes têm um impacto negativo na saúde das pessoas, no clima e no ambiente, tanto na Suécia como a nível mundial.

Alguns desafios identificados com base na Agenda 2030:

A transição de uma economia linear para uma economia circular significa uma transformação social abrangente e de longo prazo.

As emissões de gases com efeito de estufa provenientes do consumo são elevadas, especialmente as relacionadas com alimentação, transporte e alojamento.

Uma grande proporção dos bens e produtos consumidos na Suécia é produzida noutros países que têm requisitos de sustentabilidade mais baixos.

As mercadorias importadas provocam a libertação de substâncias perigosas na Suécia, substâncias que não são permitidas na Suécia ou na UE.

Eliminação progressiva de produtos químicos perigosos e redução do uso de produtos químicos.

Requisitos de divulgação fracos para empresas suecas em operações internacionais.



meta Conhecimento

-Implementar o quadro decenal para modelos sustentáveis no consumo e na produção. Os países desenvolvidos devem ser os primeiros a mostrar o caminho para o desenvolvimento, mas todos os países devem garantir que fazem o que podem.

-Cuidar e utilizar os recursos naturais de forma sustentável e eficiente.

-Reduzir pela metade o desperdício de alimentos, ou seja, os alimentos jogados fora, em todo o mundo. Isto se aplica tanto ao que é jogado fora pelos indivíduos, como também ao que é jogado fora pelas empresas e após a colheita.

-Garantir que os produtos químicos e todos os tipos de resíduos sejam manuseados de maneira ecologicamente correta. Também reduz suas emissões para o ar, a água e o solo.

-Reduza a quantidade de resíduos garantindo que as coisas não sejam jogadas fora. Em vez disso, os resíduos devem ser reutilizados e reciclados.

-Todos, mas especialmente as grandes empresas, devem ser incentivados a introduzir métodos sustentáveis nas suas operações. Deverão também ser incentivados a incluir informações sobre a sua sustentabilidade quando reportarem as suas operações.

-A contratação pública ocorre quando as autoridades e outras atividades governamentais adquirem bens e serviços. Devem ter métodos sustentáveis que cumpram as leis e políticas dos países.

-Garantir que as pessoas em todo o mundo tenham informação e consciência sobre como viver de forma sustentável e em harmonia com a natureza.

-Apoiar os países em desenvolvimento para fortalecerem a ciência e a tecnologia necessárias para um consumo e produção mais sustentáveis.

-Desenvolver e implementar métodos que analisem como o desenvolvimento sustentável afeta o turismo sustentável. O turismo deve criar empregos e apoiar a cultura e os produtos locais.

-Eliminar subsídios, isto é, apoio financeiro, para combustíveis fósseis que incentivam o consumo desperdiçado. Aproveitar as oportunidades disponíveis no país para garantir que o mercado não seja distorcido, ou seja, injustamente, facilitando a compra de combustíveis fósseis.



Sociedade em 2030, quando os objetivos forem alcançados

Uma das mudanças mais importantes é a transição para energias renováveis e métodos de produção sustentáveis. Usinas solares e eólicas são comuns, substituindo os combustíveis fósseis que costumavam ser as principais fontes de energia. Ao reduzir as emissões, conseguimos abrandar as alterações climáticas e criar um ambiente mais limpo e saudável para as pessoas e a natureza.

No setor industrial, a economia circular tornou-se a norma. Os produtos são projetados tendo em mente a reciclagem e a reutilização. Os materiais utilizados são biodegradáveis ou reciclados. Ao estender produtos de vida úteis e reduzir o desperdício, conseguimos reduzir o impacto no ambiente e poupar recursos.

Os hábitos de consumo das pessoas também mudaram radicalmente. Com uma maior consciência das consequências ambientais das nossas escolhas, o consumo responsável e as escolhas éticas são a norma. Os consumidores priorizam produtos fabricados de forma justa, sem exploração laboral ou impactos prejudiciais ao meio ambiente. Isto levou as empresas a reestruturar as suas operações para torná-las mais sustentáveis e socialmente responsáveis.

O nível de pobreza global diminuiu significativamente à medida que o crescimento económico ocorreu de forma sustentável e inclusiva. Ao promover uma distribuição justa de recursos e de educação, conseguimos reduzir as desigualdades e dar a todas as pessoas a oportunidade de viver uma vida digna.

A sociedade tornou-se mais consciente da importância de proteger e conservar os recursos naturais. As florestas, os mares e a biodiversidade são recuperados graças a um trabalho eficaz de conservação da natureza. Ao proteger os ecossistemas e conservar as espécies ameaçadas, garantimos que a biodiversidade continua a enriquecer o nosso planeta.

Neste futuro sustentável, as pessoas aprenderam a viver em harmonia com a natureza. Percebemos que a nossa sobrevivência e bem-estar dependem de um equilíbrio entre as necessidades humanas e os recursos do planeta. Seguindo os objetivos estabelecidos na Agenda 2030, criamos um ambiente melhor e mais sustentável para as gerações futuras.



Obstáculos para alcançar objetivos.

Apesar dos progressos e das mudanças positivas na descrição, ainda existem obstáculos que devem ser superados para alcançar os objetivos traçados para um futuro sustentável. Estes são alguns dos obstáculos que podem ser identificados:

- **Oposição às energias renováveis:** Embora as centrais de energia solar e eólica se tenham tornado comuns e tenham substituído os combustíveis fósseis, ainda existe oposição e influência da indústria dos combustíveis fósseis. Certos interesses podem opor-se à transição para as energias renováveis devido a interesses financeiros ou à resistência à mudança.
- **Desafios do armazenamento de energia:** Um dos principais obstáculos a uma transição ampla para as energias renováveis é a necessidade de sistemas eficientes de armazenamento de energia. A energia solar e eólica são fontes de energia intermitentes e requerem soluções avançadas de armazenamento para atender à demanda constante.
- **Custo elevado dos métodos de produção sustentáveis:** A mudança para métodos de produção sustentáveis pode ser dispendiosa para as empresas, especialmente para as PME. Requer investimento em novas tecnologias e reestruturação dos sistemas de produção, o que pode ser um desafio para empresas com recursos limitados.
- **Hábitos de consumo e mudanças comportamentais:** Para alcançar um consumo responsável e escolhas éticas, são necessárias mudanças comportamentais nos consumidores. Mudar os hábitos de consumo e dar prioridade a produtos sustentáveis pode ser um desafio, especialmente em sociedades onde a conveniência e o preço são frequentemente priorizados.
- **Combater a pobreza global:** Embora o crescimento económico ocorra de forma sustentável e inclusiva, ainda existem desafios na redução da pobreza e da desigualdade globais. Requer esforços contínuos para promover a distribuição justa de recursos e o acesso à educação e às oportunidades.
- **Conservação e Desafios da Conservação:** Proteger e conservar os recursos naturais requer ação e cooperação globais eficazes. Existem desafios na abordagem da degradação ambiental, da exploração madeireira ilegal, da pesca excessiva e de outras ameaças aos ecossistemas e à biodiversidade.
- **Interesses financeiros a curto prazo:** Muitas das mudanças necessárias para um futuro sustentável podem exigir sacrifícios financeiros a curto prazo. Alguns interesses podem estar relutantes em fazer tais sacrifícios e podem dar prioridade aos ganhos a curto prazo em detrimento dos objectivos de sustentabilidade a longo prazo.

A superação destes obstáculos exigiu vontade política e cooperação internacional. Exigiu inovações tecnológicas e uma consciência pública da necessidade de mudança. Foi uma jornada

que exigiria perseverança e comprometimento de todos. Porque só enfrentando estes obstáculos e continuando a trabalhar para alcançar os objectivos de sustentabilidade será que conseguirão criar um mundo melhor para as gerações futuras.

Uma história local pessoal do ano 2030 Consumo e produção

Minha cidade natal mudou de forma em um período de cinco anos. Ocorreu uma mudança suave, mas claramente visível. Os grandes complexos empresariais dividiram-se em unidades mais pequenas, uma vez que a maior parte dos bens excedentários desapareceu da produção. As lojas dominantes ainda estão lá, mas a sua gama de produtos foi reduzida de cerca de 20.000 itens para 7.000.

Nos espaços que ficaram vazios, ocuparam o seu lugar negócios até então desconhecidos. Os usados se tornaram tão grandes que existem lojas especiais de roupas e calçados femininos, masculinos e infantis. Às vezes, afirma-se até que as lojas vendem com foco em determinadas idades.

Móveis, design de interiores, lazer, esportes, música e lojas de animais de segunda mão surgiram como cogumelos da terra. Em 2024, havia um grande brechó no meu bairro que vendia de tudo e também atendia vários subúrbios. Hoje, o negócio cresceu e conta com pelo menos 25 lojas.

Outros negócios que foram adicionados são lojas que realizam reparos e reformas com foco em móveis, eletroeletrônicos, calçados e roupas. Isso porque a produção tem recebido maiores exigências em termos de durabilidade e possibilidade de reparo dos produtos comercializados. Você também vê no centro empresas que lidam com diversos tipos de resíduos, inclusive resíduos ambientalmente perigosos, e transporta-os para o centro de reciclagem mais próximo. Estes agora também foram completamente alterados sob seus cuidados.

Outra coisa que você não pode perder são as lojas onde se aluga de tudo, desde ferramentas até ferramentas e máquinas especiais.

Outro sinal de uma época de novos valores é que em todos os lugares as pessoas são chamadas a não comprar mais alimentos do que o necessário. Lembretes disso aparecem constantemente nas grandes lojas e agora você tem o mesmo preço do quilo independente do tamanho da embalagem. As embalagens também mudaram significativamente de formato e cores e agora são feitas inteiramente com material reciclável. Mesmo em restaurantes, os clientes são questionados sobre o tamanho das porções.

A publicidade com o apelo ao “compre-se feliz” quase cessou e foi substituída por campanhas de informação ao consumidor e de estilo de vida por novos valores sobre o nosso consumo. Somos convidados a ser minimalistas em nosso modo de vida.

Nas estradas, o tráfego de automóveis e, em particular, de camiões diminuiu consideravelmente e nas cidades as ruas pedonais e as áreas verdes aumentaram consideravelmente. Mesmo nos portos e aeroportos o tráfego é consideravelmente menor, enquanto o transporte público se

expande e aumenta cada vez mais.

Nas casas você tem um padrão que foi adaptado ao novo espírito e em pouco tempo você se acostumou com a ideia de que o alojamento também deve se adaptar à situação e às necessidades das pessoas.

No campo também houve uma mudança em termos de serviço comunitário. Foi decidido que os cidadãos só podem deslocar-se mais de um determinado número de quilômetros para centros de saúde, farmácias, bancos e mercearias em casos excepcionais.

Uma história global - Consumo e produção - Quênia

Nas zonas costeiras, muitos milhões de pessoas conseguiram retomar a pesca costeira, que tem sido o seu meio de subsistência durante gerações. As populações de peixes estavam à beira do colapso no início da década de 2020. As pessoas regressaram à produção em pequena escala de artigos de uso diário e, da mesma forma, um número maior está empregado na agricultura de pequena escala, que agora domina o campo. Foi um grande impulso para os mercados locais.

Um litro de leite custava quase o mesmo que na Suécia, embora um trabalhador na Suécia ganhasse por hora o que um trabalhador no Quênia pode esperar ganhar por semana. Agora os preços estabilizaram graças a mais pessoas que obtiveram direitos para cultivar a terra, melhores métodos, ferramentas e infra-estruturas para que os agricultores também possam vender os seus produtos noutros locais e com condições diferentes. Eles também criaram uma coexistência pacífica dentro dos países.

A população era anteriormente uma das mais pobres do mundo, apesar de existir ouro e diamantes no solo e de o solo estar entre os mais férteis de África. Quando os recursos naturais devem ser extraídos de forma sustentável e os produtos químicos e os resíduos devem ser geridos de forma responsável, os investidores estrangeiros perderam o interesse em muitas empresas nos países pobres. Quando os países e o seu próprio povo dirigiam negócios, o país e a população desenvolviam-se. Dessa forma, os benefícios permaneceram dentro do país. Ele também conseguiu parar o setor informal. Agora os trabalhadores têm mais poder sobre a sua própria situação e evitam assim prender as pessoas com baixos níveis de escolaridade em empregos mal remunerados.

A propriedade dos recursos e os direitos de extraí-los também mudaram e, portanto, os recursos naturais não utilizados, que anteriormente eram considerados uma causa de escassez de recursos, tornaram-se lucros tanto para os indivíduos como para a sociedade.

A ganância a curto prazo esteve perto de privar os povos africanos do direito de partilhar a imensa riqueza do continente, mas ao cumprirem os objectivos da Agenda 2030, desenvolveram as suas sociedades para que um nível de vida digno se estendesse a todos os tempos.

Eles conseguiram tornar realidade velhos pensamentos de que "não há desculpa para que o povo e o ambiente de África paguem mais uma vez pelas necessidades do mundo exterior em matérias-primas e bens de consumo baratos".

As estruturas de poder desiguais, em termos de produção, que existiam em quase todos os

países pobres, têm sido problemas importantes. Isto significa não só que as pessoas são pobres, mas também que a própria desigualdade exclui os pobres do desenvolvimento, concentrando recursos na elite social.

A maioria dos estados africanos já é muito mais desigual do que os estados europeus em particular. Uma grande razão para isto é a grande vida profissional informal (empregos não declarados) e a corrupção generalizada. Portanto, a forma como os recursos são concentrados não depende de um desenvolvimento legal e legítimo com uma distribuição distorcida de recursos. No Quênia, por exemplo, em 2013, não foi possível contabilizar aproximadamente 30 por cento do orçamento do Estado do ano anterior.

A ineficiência e o crime organizado têm sido tão generalizados que é difícil compreender a paciência dos quenianos para com os que estão no poder. No Quênia, as ideias de redistribuição e equalização nunca tiveram raízes fortes.

O cumprimento das descrições dos objectivos e do sistema contabilístico de acordo com a Agenda 2030, no Consumo e na Produção, significou um claro aumento do nível de vida da parte mais pobre da população e os países também ficaram mais ricos e conseguiram melhorar as suas infra-estruturas.



Resumo

Em resumo, existem vários obstáculos que devem ser superados para alcançar os objetivos de um futuro sustentável.

A resistência às energias renováveis, os desafios com o armazenamento de energia e os elevados custos dos métodos de produção sustentáveis são barreiras nos setores da energia e da indústria transformadora.

Os hábitos de consumo e as mudanças no comportamento do consumidor representam um desafio para a promoção do consumo responsável e de escolhas éticas.

A luta contra a pobreza e a desigualdade globais exige esforços contínuos para uma distribuição justa de recursos e oportunidades.

Os desafios da conservação e da conservação da natureza incluem enfrentar a degradação ambiental e as ameaças aos ecossistemas e à biodiversidade.

Finalmente, os interesses financeiros a curto prazo podem ser um obstáculo à realização dos sacrifícios necessários para um futuro sustentável.

A superação destes obstáculos requer vontade política, cooperação internacional, inovações tecnológicas e consciência pública. É preciso trabalho contínuo e compromisso para criar um

mundo melhor e mais sustentável para as gerações futuras.



Links para outros alvos

Se cumprirmos o Objectivo 12: Consumo e produção sustentáveis da Agenda 2030, isso terá um impacto significativo em vários outros objectivos da Agenda.

Estes são alguns dos principais objetivos afetados:



- **Objectivo 1: Acabar com a pobreza:** O consumo e a produção sustentáveis podem ajudar a reduzir a pobreza, criando oportunidades económicas e melhores condições de vida para as pessoas. Ao promover métodos de produção sustentáveis, comércio justo e condições economicamente favoráveis para os produtores, o Objectivo 12 pode contribuir para reduzir a pobreza e promover o desenvolvimento económico.
- **Objectivo 2: Acabar com a fome:** O consumo e a produção sustentáveis podem melhorar a produção alimentar e garantir que todos tenham acesso a alimentos suficientes, nutritivos e seguros. Ao reduzir o desperdício alimentar, promover métodos agrícolas sustentáveis e garantir um acesso justo à terra e aos recursos, o Objectivo 12 pode ajudar a combater a fome e a promover a segurança alimentar.
- **Objectivo 3: Saúde e bem-estar:** O consumo e a produção sustentáveis podem contribuir para melhorar a saúde e o bem-estar, promovendo produtos seguros e não tóxicos, reduzindo a poluição e melhorando as condições de trabalho na produção. Ao promover padrões sustentáveis de produção e consumo, o Objectivo 12 pode ajudar a promover um estilo de vida saudável e sustentável.
- **Objectivo 6: Água potável e saneamento:** É importante proteger e preservar o consumo e a produção sustentáveis de recursos hídricos. Ao reduzir o consumo de água, melhorar a qualidade da água e racionalizar a gestão da água na produção, o Objectivo 12 pode ajudar a garantir água potável segura e saneamento para todos.
- **Objectivo 13: Combater as alterações climáticas:** O consumo e a produção sustentáveis são cruciais para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e reduzir o impacto climático. Ao promover a eficiência energética, a transição para as energias renováveis e a redução da utilização de recursos e resíduos, o Objectivo 12 pode contribuir para o combate às alterações climáticas e para a promoção de um ambiente sustentável.

- Objectivo 15: Ecossistemas e biodiversidade: O consumo e a produção sustentáveis podem ajudar a proteger e preservar os ecossistemas e a biodiversidade. Ao promover a silvicultura sustentável, combater o comércio ilegal de animais e plantas e reduzir a poluição, o Objectivo 12 pode ajudar a proteger a natureza e a promover ecossistemas sustentáveis.

Existem também outras ligações entre o Objectivo 12 e vários outros objectivos da Agenda 2030, mas estes exemplos fornecem uma visão geral das amplas implicações de alcançar o consumo e a produção sustentáveis. Ao investir no consumo e na produção sustentáveis e responsáveis, podemos contribuir para alcançar vários objetivos da Agenda ao mesmo tempo.

Conclusão

Para atingir os objetivos em termos de consumo e produção, fomos forçados a reorganizar fundamentalmente a sociedade.

-Entendemos que nós, nos países ricos, não poderíamos continuar com a superexploração dos recursos naturais, mas sim avançar para produtos sustentáveis, reutilização e reciclagem.

-30% dos nossos alimentos não devem ser transformados em ração para gado. Os produtos químicos e outras substâncias perigosas devem ser reciclados de forma respeitadora do ambiente e a quantidade de resíduos deve ser significativamente reduzida.

-O atual modelo económico, a resistência política e a falta de cooperação, os fatores socioeconómicos, os desafios culturais, a falta de conhecimento e sensibilização do público e a necessidade de alterar os padrões comportamentais e os hábitos de consumo também dificultam o progresso.

-A educação e a sensibilização também são importantes para mudar comportamentos e promover um estilo de vida sustentável.

- Estamos também conscientes de que é necessária vontade política e liderança para dar prioridade à sustentabilidade e apoiar a investigação e a tecnologia.

Muitos de nós entendemos tudo isso, mas ainda parece que não é suficiente.↘

A conclusão como uma história.

Deixe-me levá-lo em uma viagem a um lugar fictício chamado.Ambientalmente amigável, onde os residentes tiveram um compromisso ardente de alcançar a meta 12 da Agenda 2030: consumo e produção sustentáveis. Sua história nos dá uma ideia do que é necessário para criar um mundo com padrões de consumo responsáveis e sustentáveis.

Respeitoso do Meio Ambiente Os habitantes estavam cansados da crescente cultura de consumo que levou à sobreexploração dos recursos e ao impacto ambiental negativo. Perceberam que era necessária uma mudança e que tinham que voltar a ter uma visão mais equilibrada e responsável do consumo.

Uma parte importante da sua jornada foi reduzir o desperdício e promover a reciclagem. os habitantes de Respetuoso do Meio Ambiente Eles se tornaram mestres na reciclagem e reutilização de materiais. Ao criar uma cultura de criatividade e inovação, conseguiram dar nova vida a coisas antigas e reduzir a necessidade de produzir novas. Roupas velhas foram reformadas e itens quebrados ganharam nova vida através de reparos. Ao estabelecer estações de reciclagem e ao proporcionar aos residentes opções de reciclagem de fácil acesso, conseguiram minimizar o desperdício e maximizar a recuperação de recursos.

Outro fator fundamental foi promover a produção e o consumo sustentáveis, priorizando produtos e serviços ecologicamente corretos. os habitantes de Respetuoso do Meio Ambiente Apoiou empresas locais que trabalham para reduzir o seu impacto ambiental e oferecer alternativas sustentáveis. Ao exigir e apoiar estes produtos e serviços, ajudaram a criar um mercado para bens sustentáveis e a impulsionar a inovação na produção sustentável.

Os habitantes de Respetuoso do Meio Ambiente Reconheceu também que a educação e a sensibilização desempenharam um papel fundamental na promoção do consumo e da produção sustentáveis. Organizaram workshops e campanhas de informação para difundir conhecimentos sobre sustentabilidade e inspirar outros a tomar decisões informadas. Ao educar as gerações mais jovens e ao integrar os princípios da sustentabilidade no sistema educativo, conseguiram assegurar uma mudança a longo prazo no sentido da sustentabilidade.

A ecovila foi especial porque criou uma cultura comunitária que valorizava a partilha e a comunidade em detrimento da abundância. Os residentes compartilharam recursos, ferramentas e conhecimentos entre si. Criaram plataformas de economia colaborativa e trocaram bens e serviços entre si. Ao reviver valores tradicionais de cooperação e solidariedade, criaram uma sociedade onde não se tratava de ter mais, mas de partilhar e contribuir para o bem-estar dos outros.

Visão holística

Ambientalmente amigável demonstraram que para atingir a meta 12 da Agenda 2030 foi necessário remodelar nossos hábitos de consumo e priorizar a sustentabilidade na vanguarda abundância. Tratava-se de reduzir o desperdício, promover a reciclagem, apoiar produtos e serviços sustentáveis, educar e sensibilizar e reavivar os valores da partilha e da comunidade. Por exemplo, podemos criar um mundo onde o consumo e a produção sejam orientados por princípios sustentáveis e onde assumimos a responsabilidade pelas nossas decisões e pelo seu impacto no planeta e na sociedade como um todo.

A Agenda 2030 abrange todas as atividades da sociedade e, portanto, em cada capítulo

onde são abordados os objetivos, há uma apresentação de como os diferentes temas afetam e dependem uns dos outros. Aí você percebe que não é possível se libertar e lutar pela mudança dentro de uma única área-alvo.

Agora deixamos os objetivos individuais e tratamos do todo que surge quando todos os objetivos são resumidos e analisados. Quatro histórias em diferentes formas descrevem como a sociedade poderia ser concebida em 2030 se o todo fosse levado em conta. Mesmo nessa perspectiva geral, existem obstáculos de natureza geral. Como eles são e quão difíceis são?

É importante proteger esta sociedade contra mudanças indesejadas no futuro, independentemente de quão longe formos no trabalho de mudança.

É hora de voltar à realidade em 2023 para pesar o que os objetivos alcançados da Agenda 2030 nos poderão proporcionar. Sociedade ano 2030.

Quando são as características e personalidades das pessoas o maior obstáculo no trabalho de mudança? Alguns exemplos práticos adequados às suas próprias reflexões e pensamentos.

A completude de um resumo é um fator decisivo para o nosso futuro. O que querem os líderes mundiais? A pergunta é; “O que explica a diferença entre o que é alcançado e qual poderia ser o resultado se todos os objetivos/visões fossem alcançados?””



Högdalen em Estocolmo no dia 9 novembro 2023

Adquira o livro – Como fazer?

Você paga SEK 100, coroa sueca, com o direito de compartilhar livremente em escolas, associações ou organizações que operam na mesma área geográfica.

Você pode enviar o valor para SE 71 3000 0000 0326 0026 1095 e digitar NDEASESS e inserir seu endereço de e-mail. Você receberá o livro em formato PDF (Acrobat Reader). Você também pode obtê-lo no formato Microsoft Word, se desejar.

Quando o pagamento for efetuado, enviarei o livro em formato digital.

Atentamente
Paul Karlsson